
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PRORED-PROGRAMA EDUCACIONAL DE PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA

JOSÉ HUMBERTO FRANCO LAMBERT;CAROLINA MAURENTE ;CHENIA BLESSMANN GARCIA; SUELEN APARECIDA MIOZZO ;MURILO FELIX ROGGIA ; CAIO AUGUSTO SCOCCO ;PATRÍCIA ROCHA MACHADO; ANDRESSA STOLZ ; JORGE FREITAS ESTEVES;FERNANDA WAINBERG

Introdução: A retinopatia Diabética (RD) é uma das principais causas de cegueira em adultos com idade ativa que pode ser evitada. A gravidade desse problema é enfatizada pelo fato de que os indivíduos com Diabete Melito (DM) possuem uma probabilidade 25 vezes mais alta de se tornarem cegos do que indivíduos sem DM. O controle glicêmico intensivo adia substancialmente o desenvolvimento de RD ou alentece a progressão da retinopatia em indivíduos com retinopatia. Realização de exame oftalmológico é tão importante quanto o controle glicêmico, pois a maioria das doenças diabéticas oftalmológicas pode ser tratada com sucesso se detectada precocemente.**Objetivo:**Prevenção de RD em pacientes com DM pertencentes ao posto de saúde do HCPA. **Materiais e métodos:** É realizada uma avaliação clínica e oftalmológica dirigida às complicações do DM. A avaliação oftalmológica é constituída por teste de acuidade visual com Tabela de Snellen e exame de fundo de olho após dilatação de pupila. **Resultados:** foram examinados 19 pacientes com DM dos quais 18 (94%) com DM tipo 1 e 1 (6%) com DM tipo 2; 13 (68%) pacientes eram do sexo feminino;15 (78%) tinham história familiar. A

media de idade foi de 58,47 anos. 6 (31,5%) pacientes apresentaram fundoscopia alterada, sendo que um desses apresentava Retinopatia proliferativa. A prevalência de hipertensão arterial sistêmica, cardiopatia, nefropatia, foi verificada respectivamente em 13 (68%), 3 (15%), 2 (10%) dos pacientes. Conclusão: Os resultados da avaliação oftalmológica realizada nesse grupo de pacientes constatou uma prevalência significativa de casos de RD (31,5%). Assim, tendo em vista que um diagnóstico precoce de doenças diabéticas oftalmológicas aumentam a chance de se conseguir sucesso no tratamento, é reforçada a idéia de que pacientes diabéticos devem ter acesso facilitado para avaliação oftalmológica.